

- Cada questão da parte A vale 4 pontos e cada questão da parte B vale 10 pontos (total de pontos do nível III-fase de seleção = 60 pontos).
- Caro Professor, guarde a prova dos seus alunos. Lembre-se que a Comissão Organizadora poderá solicitar em qualquer momento a prova resolvida pelos alunos. Lembre-se também que o dia 13 de outubro é a data limite para o envio do relatório da Fase de Seleção. O referido relatório permitirá à Comissão Organizadora decidir a Nota de Corte para a Fase Final. A publicação da Nota de Corte será disponibilizado no dia 24 de outubro no site oficial do evento <http://dfm.ffclrp.usp.br/mat/olimpiada>.

GABARITO PARTE A

No da Questão	Resposta
Questão No 1	A
Questão No 2	D
Questão No 3	C
Questão No 4	D
Questão No 5	B
Questão No 6	A
Questão No 7	B
Questão No 8	B
Questão No 9	B
Questão No 10	D

1. Denotemos por:

x_1 o número de dias de manhã ensolarada e tarde chuvosa que José passou em Petrópolis;

y_1 o número de dias de manhã chuvosa e tarde ensolarada que José passou em Petrópolis, e

x o número de dias sem chuva que José passou em Petrópolis

Segue dos dados do problema que

$$12 = x_1 + x, \quad \text{e} \quad 13 = y_1 + x.$$

Como $x_1 + y_1 = 15$ então, somando membro a membro as duas igualdades anteriores teremos que $25 = 15 + 2x$, isto é, $x = 5$ (note-se que tudo isto é válido por que não houveram dias completamente chuvosos). Concluimos, então, que o número de dias sem chuva foi 5 e, portanto, José esteve em Petrópolis 20 dias (= 15 com chuva + 5 sem chuva).

Resposta: (A)

2. Vamos aplicar o Princípio da Casa dos Pombos. Considere uma casa com 365 quartos numerados de 1 até 365. Distribua os empregados na casa de acordo com as suas datas de nascimento: por exemplo, o empregado que faz aniversário no vigésimo-sexto dia do ano é colocado no quarto de número 26, e assim sucessivamente. Como há 800 empregados e somente 365 quartos, dois ou mais empregados vão ter de compartilhar o mesmo quarto. Isto significa que pelo menos dois empregados fazem aniversário no mesmo dia. Portanto D é a alternativa correta.

Resposta: (D)

3. Sejam a, b e c as raízes do polinômio dado. Como o coeficiente de x^3 é 1 (isto é, o polinômio é mônico), podemos escrevê-lo na seguinte forma:

$$(x - a)(x - b)(x - c) = x^3 - (a + b + c)x^2 + (ab + bc + ac)x - abc.$$

Comparando os dois polinômios, vemos que $-(a + b + c) = -7$ e $-abc = -1$. Portanto, $a + b + c + abc = 8$.

Resposta: (C)

4. O número de grãos colocados no tabuleiro é dado pela soma:

$$n = 1 + 2 + 2 \cdot 2 + 2 \cdot (2 \cdot 2) + 2 \cdot (2 \cdot 2 \cdot 2) + 2 \cdot (2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2) + \dots + 2 \cdot \underbrace{(2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot \dots \cdot 2)}_{62 \text{ vezes}}.$$

Portanto $n = 1 + 2 + 2^2 + 2^3 + 2^4 + 2^5 + \dots + 2^{63}$.

Como $2^4 = 16 > 10$ e $2^{63} > 2^{60} = (2^4)^{15}$, temos que:

$$2^{63} > (2^4)^{15} = 16^{15} = \underbrace{16 \cdot 16 \cdot \dots \cdot 16}_{15 \text{ vezes}} > \underbrace{16 \cdot 16 \cdot \dots \cdot 16}_{10 \text{ vezes}} > \underbrace{10 \cdot 10 \cdot \dots \cdot 10}_{10 \text{ vezes}} = 10^{10}.$$

Logo $n = 1 + 2 + 2^2 + 2^3 + 2^4 + 2^5 + \dots + 2^{63} > 2^{63} > 2^{60} > 10^{10}$.

Portanto D é a alternativa correta.

Resposta: (D)

5. Seguindo a dica, uma progressão aritmética de cinco termos é dada por

$$a, a + d, a + 2d, a + 3d, a + 4d,$$

logo desejamos encontrar a (o primeiro termo) e d (a diferença) tal que

$$\begin{aligned} a + (a + d) + (a + 2d) + (a + 3d) + (a + 4d) &= 100 \text{ e} \\ (a + 2d) + (a + 3d) + (a + 4d) &= 7[a + (a + d)], \end{aligned}$$

isto é,

$$5a + 10d = 100 \quad \text{e} \quad 11a - 2d = 0.$$

Resolvendo o sistema de duas equações e duas incógnitas, obtemos que $a = 5/3$ e $b = 55/6$. A progressão é portanto

$$\frac{10}{6}, \frac{65}{6}, \frac{120}{6}, \frac{175}{6}, \frac{230}{6}.$$

.

Resposta: (B)

6. Basta observar que para quaisquer x e y números reais

$$x^2 + xy + y^2 = x^2 + xy + y^2 + \frac{y^2}{4} - \frac{y^2}{4} = \left(x + \frac{y}{2}\right)^2 + \frac{3y^2}{4} \geq 0.$$

Logo, não existem números reais x e y que resolvam a inequação indicada no problema.

Resposta: (A)

7. Seja $S = 1 + 2 + \dots + n$. Fazendo

$$S = 1 + 2 + \dots + (n - 1) + n, \text{ e}$$

$$S = n + (n - 1) + \dots + 2 + 1$$

temos que $2S = \underbrace{(n + 1) + (n + 1) + \dots + (n + 1)}_{n \text{ vezes}}$ e, portanto, $S = \frac{n(n + 1)}{2}$.

Logo, $\text{traço}(A) = 2 + 4 + \dots + 2n = 2(1 + 2 + \dots + n) = 2 \times \frac{n(n + 1)}{2} = n^2 + n$.

Resposta: (B)

8. Temos que

$$\begin{aligned}
& \left(\sqrt{\frac{25}{2} + \sqrt{\frac{625}{4} - n}} \right) + \left(\sqrt{\frac{25}{2} - \sqrt{\frac{625}{4} - n}} \right)^2 = \\
& = \left(\sqrt{\frac{25}{2} + \sqrt{\frac{625}{4} - n}} \right)^2 + 2\left(\sqrt{\frac{25}{2} + \sqrt{\frac{625}{4} - n}}\right)\left(\sqrt{\frac{25}{2} - \sqrt{\frac{625}{4} - n}}\right) + \left(\sqrt{\frac{25}{2} - \sqrt{\frac{625}{4} - n}} \right)^2 \\
& = \frac{25}{2} + \sqrt{\frac{625}{4} - n} + 2\sqrt{\left(\frac{25}{2} + \sqrt{\frac{625}{4} - n}\right)\left(\frac{25}{2} - \sqrt{\frac{625}{4} - n}\right)} + \frac{25}{2} - \sqrt{\frac{625}{4} - n} \\
& = 25 + 2\sqrt{\left(\frac{25}{2}\right)^2 - \left(\sqrt{\frac{625}{4} - n}\right)^2} \\
& = 25 + 2\sqrt{\left(\frac{25}{2}\right)^2 - \left(\frac{625}{4} - n\right)} \\
& = 25 + 2\sqrt{n}.
\end{aligned}$$

Então, podemos concluir que se $k = \sqrt{\frac{25}{2} + \sqrt{\frac{625}{4} - n}} + \sqrt{\frac{25}{2} - \sqrt{\frac{625}{4} - n}}$

teremos que

$$k^2 = 25 + 2\sqrt{n}$$

de onde

$$n = \left(\frac{k^2 - 25}{2}\right)^2. \quad (1)$$

Como procuramos o número de valores para o inteiro n para os quais k é um número inteiro, então necessariamente k terá que ser um número ímpar maior o igual que 5

$$k \geq 5$$

Note que se $k \geq 9$ então (1) implicaria que $n > \frac{625}{4}$ e, portanto, k não seria um número real. Podemos, então, concluir que os possíveis valores para k são 5 e 7, o que nos leva a duas soluções para n , a saber:

$$n = 0 \text{ ou } n = 144.$$

Resposta: (B)

9. Temos que o número de gêmeos duplos é igual ao número de gêmeos triplos que é igual ao número de gêmeos quádruplos, digamos x . Como a quantidade de gêmeos duplos é um múltiplo de 2, a de gêmeos triplos é um múltiplo de 3 e a de gêmeos quádruplos é múltiplo de 4, temos que x é múltiplo de 2, 3 e 4. Logo, x é múltiplo de 12, isto é, os possíveis valores de x são: 12, 24, 36, 48, \dots .

Chamando de y o número de filhos que não são gêmeos, temos que o total de filhos é dado por $3x + y$.

Como o total de gêmeos duplos corresponde ao total de filhos menos 39, temos:

$$x = 3x + y - 39 \Rightarrow y = 39 - 2x.$$

Substituindo os possíveis valores de x na equação acima, é fácil ver que qualquer possível x maior do que 12 nos dá um valor negativo para y , o que não é permitido, pois $y \geq 0$. Portanto, $y = 39 - 2 \times 12 = 15$ e o total de filhos é $3 \times 12 + 15 = 51$.

Resposta: (B)

10. Daniel andou $45 - 30 = 15$ metros a mais que Bruno e, no período de tempo que Daniel demorou a percorrer esses 15 metros, o comboio andou $45 + 30 = 75$ metros. Portanto, no mesmo período de tempo, o comboio percorre $\frac{75}{15} = 5$ vezes mais metros de que cada um deles. Assim, enquanto Bruno andou 30 metros, o comboio andou $30 \times 5 = 150$ metros. Como Bruno começou a andar quando foi passado pela frente do comboio, parou quando se cruzou com o fim do comboio e andou 30 metros no sentido oposto, então o comboio tem $150 + 30 = 180$ metros de comprimento.

Resposta: (D)

GABARITO PARTE B

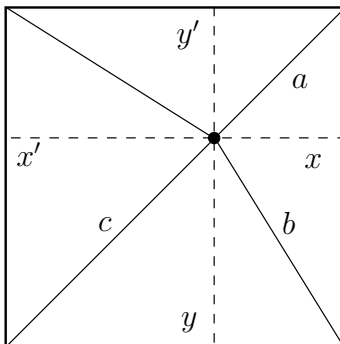
1. Fatorando $n^3 - n$, obtemos que $n^3 - n = n(n^2 - 1) = n(n-1)(n+1) = (n-1)n(n+1)$. Portanto, $n^3 - n$ é produto de três números inteiros consecutivos. Logo, um destes números tem que ser par e, portanto, múltiplo de 2. Por outro lado, os múltiplos de 3 são da forma $0, 3, 6, 9, 12, 15, \dots$. Assim, entre dois múltiplos de 3 há somente dois números inteiros. Logo, uma seqüência de três números consecutivos sempre contém um múltiplo de 3. Portanto, $n^3 - n$ é múltiplo de 2 e 3, e assim múltiplo de 6.

Critério de Correção:

O aluno só ganhará os 10 pontos se a argumentação for completa. Argumentos do tipo: “ como é válido para $n = 0, 1, 2, 3$ então é válido para todo n ” não deverá ser aceito nem pontuado. Se o aluno provar a afirmação utilizando o Princípio de

Indução Finita, o professor deverá verificar cuidadosamente que o referido princípio foi bem empregado para dar os 10 pontos ao aluno. Caberá ao professor pontuar e penalizar o aluno dependendo do avanço ou erro na utilização do princípio de indução finita.

2. (i) Consideramos a, b, c, x, x', y e y' de acordo com o desenho abaixo.



Pelo Teorema de Pitágoras, temos que

$$a^2 = y'^2 + x^2, \quad b^2 = x^2 + y^2, \quad c^2 = y^2 + x'^2 \quad \text{e} \quad d^2 = x'^2 + y'^2,$$

sendo que

$$x + x' = y + y' = l;$$

l representa o comprimento do lado do quadrado. Consideramos, agora, as três equações com três incógnitas x, y e l ,

$$\begin{aligned} x^2 + (l - y)^2 &= a^2 \\ x^2 + y^2 &= b^2 \\ y^2 + (l - x)^2 &= c^2. \end{aligned}$$

Assim,

$$2ly = l^2 + b^2 - a^2 \quad \text{e} \quad 2lx = l^2 + b^2 - c^2.$$

Logo, se elevamos ao quadrado e somamos estas duas expressões obtemos a seguinte equação quadrática para l^2

$$l^4 - (a^2 + c^2)l^2 + [(b^2 - a^2)^2 + (b^2 - c^2)^2]/2 = 0.$$

(ii) Se $a = b = c$, então o ponto P está no centro do quadrado. Neste caso, a equação para l^2 apresenta as raízes: $l^2 = 2a^2$ e $l = 0$. Assim, neste caso $l = a\sqrt{2}$

Critério de Correção:

Se o aluno relaciona o comprimento dos segmentos utilizando o Teorema de Pitágoras como indicado acima, então ganhará 02 pontos. Se o aluno chega a montar o sistema de três equações com três incógnitas, como mostrado acima, então ganhará mais 02 pontos. O aluno ganhará mais 03 pontos se conseguir eliminar as incógnitas para finalmente chegar à equação $P(l) = 0$, sendo $P(l)$ um polinômio de grau 4 na variável l . Se o aluno resolver o item (ii) corretamente, ganhará mais 03 pontos.